

**VOVÔ NICOLA DE GENNARO OU NICOLA DI GENNARO?
SUA HISTÓRIA E GENEALOGIA**

Fabio De Gennaro Castro

Resumo: Registro de algumas informações e resultado de busca.

Summary: Record some information and search results.

Quando escrevi o artigo CAVALIÉRE PROFESSOR FRANCESCO PEDATELLA E SUA PARTICIPAÇÃO NO MILAGRE AMERICANO, publicado na Revista ASBRAP n.º 1 (referência 1), deixei registrado praticamente tudo que sabia sobre meu avô materno, Nicola De Gennaro.

Sobre ele, sua ascendência e colaterais é que versa este artigo, objetivando esclarecer a grafia correta de seu nome de família, bem como, data de seu nascimento como também veio a ser descoberto.

Talvez por ele ter falecido no dia 18 de fevereiro de 1937 é que pouco soube sobre ele, embora sua pessoa não estivesse banida de conversas familiares, com minha avó, Raffaella e tia Sylvia, irmã de minha mãe, além das muitas com minha própria mãe.

Este trabalho tem o objetivo de recolher e deixar disponível o que eu sabia sobre ele, algumas tentativas frustradas e o que foi descoberto, documentando outros passos de eventuais futuras pesquisas.

O assento de seu casamento civil com Raffaella, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Consolação São Paulo, em seu livro B12, folhas 127vº, sob número 224 ocorreu no dia 22 de outubro de 1910, (referência 2) e seu nome consta como NICOLA Di GENNARO, filho de Pedro Di Gennaro e Caetana Butero e ter 30 anos, ou seja, nascido em 1880, uma vez que era do dia 13 de maio. Apenas registra-se que era italiano, guarda livros de profissão. Raffaella, também consta como italiana e seu nome foi grafado como Raphaela. Foram testemunhas o Doutor Frederico Spinacci e o Professor Ercole De Lorenzi.

Seu casamento religioso foi realizado no sábado, dia 22 de outubro de 1910, na Igreja da Consolação e também seu registro não acrescenta nada de importante.

Seu atestado de óbito, constante do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais 28º Subdistrito do Jardim Paulista da Comarca da Capital, (referência 2) declara que fora casado com Rafaela Pedatella De Gennaro, filho legítimo de Pedro De Gennaro e Caetana Buteri, sendo natural de Nápoles e que contava com cinquenta e seis anos. O médico que atestou o óbito foi o sobrinho de sua esposa, Claudio Pedatella e o declarante, Manlio Pedatella, seu cunhado. A profissão informada era comerciante.

No registro de nascimento de minha mãe, consta seu nome Iole Adele Ophelia, nascida em 1º de setembro de 1919 e o pai grafado como Nicola De Gennaro, ao contrário de sua irmã, Sylvia, nascida em 1º de agosto de 1914, onde Sylvia Ophelia consta sendo filha de Nicola Di Gennaro. No registro de Pascoal Armando, filho mais velho, nascido em São Paulo em 25 de agosto de 1911, também consta Nicola Di Gennaro.

Até então, os dados que tinha eram, Nicola De Gennaro e não Nicola Di Gennaro, esta grafia eu atribuí a um erro de cartório e nascido em Nápoles, aos 13 de maio de 1880. Reforçando a tese que era de Nápoles, minha avó Raffaella tinha vários retratos da família de seu esposo feitos por fotógrafos daquela cidade. Na Hospedaria do Imigrante em São Paulo não existe nenhum registro sobre a entrada do Nicola no Brasil.

Por meio de pesquisa que fiz pessoalmente em Nápoles e posteriormente em Avelino, também na Itália, esta última por lembrança de uma conversa entre minha tia Sylvia e minha mãe, por ocasião de um forte terremoto naquela região, em 1980, ocasião em que esta tia mencionara ser Avelino a terra de Nicola, contestado enfaticamente por minha mãe, não tive nenhum resultado positivo em ambas cidades.

O que sei de sua história começa, portanto, em 1907 com a informação que era diretor de uma das escolas italianas de Francesco Pedatella, a Marianoella, à rua Monsenhor Andrade, 48 São Paulo (referência 3).

O já citado registro de nascimento de Iole Adele Ophelia, no livro A/70lhas 181, sob nº 711, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Consolação, São Paulo, menciona que a residência da família era à rua Sete de Abril, vinte e um, São Paulo, local de nascimento de minha mãe (referência 2).

Com sua família, provavelmente no final de 1920, início de 1921, deixa São Paulo para o Rio de Janeiro, inicialmente para Niterói, no Saco de São Francisco, depois mudando-se para Ipanema e posteriormente para Botafogo, de onde retorna para São Paulo. Neste período carioca suas filhas, Sylvia e Iole,

foram alunas internas no The British and American School, ainda existente com o nome de Colégio Anglo Americano. As saídas do internato eram sábado cedo e retorno domingo à tarde. A família retornou para São Paulo em dezembro de 1929, ano que Pascoal Armando concluiu seu curso de cirurgião dentista em Araraquara (SP).

Posteriormente a família mudou-se para Cafelândia (SP), na parte alta da cidade, chamada Pena, onde residiu na praça da então Catedral de Cafelândia, vizinhos à residência do bispo.

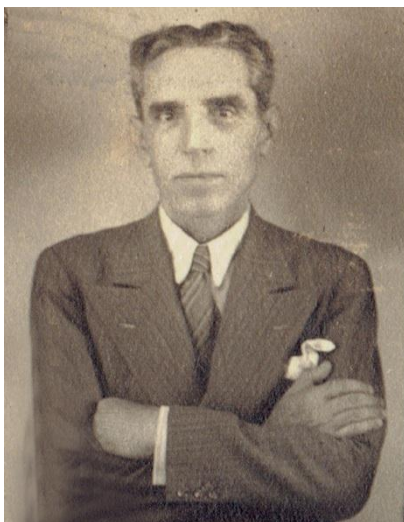
Mudaram-se para Bauru por volta de 1934. Em fevereiro de 1937 o casal Nicola e Raffaella viajou para São Paulo para cuidar de seu retorno para a capital do estado, quando ele veio a falecer no dia 18 daquele mês.

Raffaella residiu com meus pais em Bauru, até seu falecimento em 3 de fevereiro de 1967.

Raffaella havia sido professora nas escolas de Pedatella, seu pai, porém em casa de meus pais somente falava português, deixando o italiano para ser usado em conversas com seus irmãos. Talvez esse critério por ela rigorosamente adotado tenha sido uma das causas de meu baixo conhecimento sobre meu avô, pois não podemos deixar de lembrar que pouco depois ocorreu a segunda guerra mundial, além de ser a família de meu pai “quatrocentona”.

Ainda em vida ela deu-me um conjunto de fotos, já citado, e inúmeros recortes de inúmeros jornais onde o assunto fosse seu pai, o que foi de grande utilidade para eu escrever o artigo sobre Pedatella(referência 1)

Em meu auxílio veio o resultado de uma pesquisa no arquivo da Igreja Mórmon.

ASCENDENTES DE NICOLA DE GENNARO

Nicola Di Gennaro

- 1- **NICOLA MARIA DI GENNARO**, nasceu em Vallata, província de Avelino, Itália. Pelas informações que dispunha e citei no item anterior, imaginava ter nascido em 13 de maio de 1880, porém o correto é 13 de maio de 1876. Não tenho nenhuma informação de quando veio para o Brasil, porém em 1907 era diretor de uma das escolas italianas de Francesco Pedatella, a Marianoella, à rua Monsenhor Andrade, 48 São Paulo (referência 2)

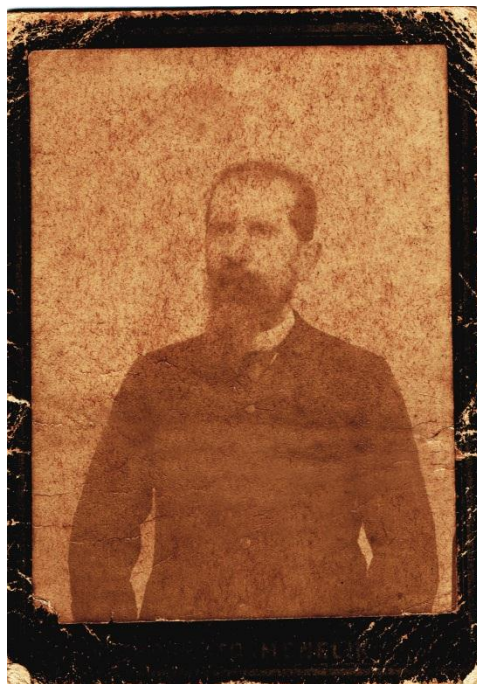
Filho caçula de Don Pietro Giorgio Di Gennaro e de Da. Gaetana Butera e não Butero como consta no artigo CAVALIÈRE PROFESSOR FRANCESCO PEDATELLA e SUA PARTICIPAÇÃO NO MILAGRE AMERICANO, Revista da ASBRAP nº1 (referência 1).

Casou-se no dia 22 de outubro de 1910 na Igreja da Consolação, com Raffaella Pedatella, conforme acima citado, sendo padrinhos Andrea Matarazzo e José Mortari.

Faleceu no dia 18 de fevereiro de 1937, em São Paulo, onde foi sepultado, sendo seus restos mortais posteriormente transferidos para o Cemitério da Saudade, em Bauru, onde também estão sepultados sua esposa, Raffaella, seu filho Pascoal Armando De Gennaro e filha Sylvia Ophelia-

Girardello, sua neta Maria Aparecida De Gennaro Castro, seu neto Fabio Rocha de Castro e seu genro Naur de Barros Castro.

2- PIETRO GIORGIO DI GENNARO, nasceu em Vallata, Província de Avelino, Itália, no dia 19 de novembro de 1828, sendo proprietário. Casou-se aos 23 de dezembro de 1854, em Agrigento, Província de Agrigento, Itália, com Da. Gaetana Butera. Faleceu em Vallata em 1906, com 78 anos.



Pietro Giorgio Di Gennaro

2- GAETANA BUTERA, nasceu em Agrigento, Itália, aos 27 de maio de 1832. Teve os seguintes filhos todos nascidos em Vallata: Caterina, professora, Adele Emilia, Affonso Maria, geômetra, Adele Francesca Emilia Sebastiana, Maria Elisabetta Amália, Giuseppe Nicola Maria, Maria Amalia Pasqualina, Giulia Berenice, Pasquale, médico cirurgião, Nicolina Albina e Nicola Maria este meu avô materno.



GaetanaButera

- 3- **Don GENEROSO DI GENNARO**, nasceu em Vallata em 1806, sendo proprietário.
Casou-se aos 13 de abril de 1823 com Caterina Rosa e faleceu aos 14 de janeiro de 1862.
Um de seus filhos, Pasquale Di Gennaro, nascido em 1724 foi sacerdote e prelado da Igreja, falecido em 2 de fevereiro de 1813, o que confirma uma informação de minha avó Raffaella, que seu marido tivera um tio bispo.
- 4- **CATERINA ROSA**, nascida em Vallata, em 1803 e falecida aos 24 de agosto de 1843.
- 5- **ANTONIO BUTERA**, nascido em Agrigento, em 1790.
Casou-se aos 14 de maio de 1826 com Crocifissa Amodeide cujo consórcio nasceram, ao que descobri, Antonino, Gaetana e Carlo. Posteriormente casou-se com Maria Grazia Busnito, quando então nasceram pelo menos nove filhos. Faleceu em Agrigento aos 3 de janeiro de 1877.
- 6- **CROCIFISSA AMODEI**, nascida em Agrigento em 1798 e falecida também em Agrigento aos primeiro de janeiro de 1846.
- 8- **PASQUALE DI GENNARO**, nascido em Vallata em 1761 e falecido aos 11 de novembro de 1817, sendo proprietário.
- 9- **CATERINA MAZZEO**, nascida em Vallata, em 1765 e falecida aos 4 de setembro de 1817.
- 10- **Don PIETRO ROSA**, nascido em Vallata em 1758 e também falecido em Vallata aos 27 de julho de 1828. Era notário.
- 11- **ARCANGIOLA QUAGLIA**, nascida em Vallata, em 1752 e também falecida em Vallata aos 21 de abril de 1837.
- 12- **FRANCESCO BUTERA**, nascido em Agrigento, em 1773 e também falecido em Agrigento aos 10 de julho de 1842.

13- **GIUSEPPA TORNABENE**, nascida em Agrigento em 1783 etambém falecida em Agrigento aos 18 de outubro de 1848.

14- GAETANO AMODEI

15- **ANTONINA BURGIO**, nascida em Agrigento em 1787 etambém falecida em Agrigento aos 8 de fevereiro de 1827,

16- GIUSEPPE DI GENNARO

18- SANTO MAZZEO

19- MADDALENA MELINA

20- **Don MICHELE ROSA**, notário em Vallata.

21- **GIUSEPPA NOVIA**, nascida em Vallata, em 1733 e também falecida em Vallata aos 24 de maio de 1817.

22- GUISEPPINA MARIA QUAGLIA

23- ANGELICA CATALDO

24- ANTONIO BUTERA

25- VITORIA CUMBO

26- MARIA GRAZIA BIANCUCCI

27- TRASPODANO TORNABENE

30- GEROLANDO BURGIO

31- ISABELLA VINTI

40- ROMUALDO ROSA

42- MARTINO NOVIA, notário

43- FRANCESCA CORNACCHIO

DESCENDENTES DE NICOLA MARIA DI GENNARO

I- NICOLA MARIA DI GENNARO, casado com Raffaella Pedatella. Foram os pais de:

1(II)- PASCOAL ARMANDO DE GENNARO, cirurgião dentista, nascido em São Paulo, aos 25 de agosto de 1911 e faleceu em Bauru em 1973, onde está sepultado. Casado com Ignez Targa, s.g.

2(II)- SYLVIA OPHELIA DE GENNARO, nascida em São Paulo aos 1 de agosto de 1914 e falecida em Bauru aos 27 de dezembro de 1998, onde está sepultada, casada com JULIO GIRARDELLO, falecido e s.g.

3(III)- IOLE ADELE OPHELIA DE GENNARO, nascida em São Paulo, aos 1 de setembro de 1919, batizada na Catedral de Petrópolis (RJ) aos 5 de março de 1921 e casada em Bauru, aos 19 de dezembro de 1939, na Igreja Matriz do Espírito Santo, com NAUR DE BARRROS CASTRO, nascido em Descalvado (SP) aos 3 de dezembro de 1912, batizado na Igreja da Consolação em São Paulo aos 27 de janeiro de 1913. Era advogado e faleceu em Bauru aos 5 de julho de 2002, onde está sepultado. Iole, depois do casamento passou a assinar IOLE DEGENNARO CASTRO. No assento de meu nascimento, consta YOLE DE GENNARO CASTRO. Foram pais de:

1(III)- FABIO DE GENNARO CASTRO, é o que segue.

2(III)- MARIA APARECIDA DE GENNARO CASTRO, nascida prematuramente aos 5 de abril de 1949 em casa, na então Escola Prática de Agricultura Gustavo Capanema, atual Instituto Penal Agrícola

la de Bauru. Falecida no dia 7 de abril de 1949, estando sepultada em Bauru.

3(III)- VERA MARIA DE GENNARO CASTRO, cirurgiã dentista, nascida em Bauru, aos 22 de junho de 1953, foi casada com JOSÉ CARLOS SPADOTTO, com descendência descrita em JOSÉ MANUEL DE CASTRO, Suas origens e descendência, Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro.

4(III)- SILVIA MARIA DE GENNARO CASTRO, advogada, nascida em Bauru, aos 26 de maio de 1956, foi casada com PAULO EUGÊNIO SAMPAIO FILHO (primeiras núpcias), com descendência descrita em JOSÉ MANUEL DE CASTRO, Suas origens e descendência, Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro.

E com MAURÍCIO DE AGOSTINHO ANTONIO, em segundas núpcias, s.g.

1(III)-FABIO DE GENNARO CASTRO, nascido em Bauru, aos 2 de dezembro de 1938 e batizado na então Matriz do Espírito Santo, de Bauru, aos 25 de dezembro de 1938, sendo seus padrinhos, Antonio Galvão de Castro e Raffaella Pedatella De Gennaro, respectivamente seu avô paterno e avó materna, ambos viúvos recentes. Engenheiro Civil de profissão.

Casou-se na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Bauru, aos 4 de abril de 1964, com Marlene Antunes da Rocha, filha de Joaquim Antunes da Rocha e Anna Paro, nascida em Cafelândia aos 3 de junho de 1939, sendo batizada em Penápolis aos 9 de julho de 1939, sendo padrinhos Angelo Paro e Catarina Filipini.

Neta paterna de Joaquim Antunes da Rocha, este filho de Joaquim Antunes da Rocha e Cesárea Antunes da Rocha e Ada Protti, esta filha de Aristides Protti e Rosa Protti, e materna de Giacomino Paro, este filho de Angelo Paro e Virgínia Gigante e Maria Vazzoler, esta filha de José Vazzoler, este filho de Giuseppe Vassolere Fiorinda-

Rosseto e Maria Thereza Fagiotto, ela filha de AngeloFagiotto e LuigiaBorigato,
Foram pais de:

1(IV)- ANA BEATRIZ ROCHA DE CASTRO, nascida em Bauru aos 25 de fevereiro de 1965, batizada na Catedral de Bauru, aos 14 de março de 1965, sendo padrinhos seus avós paternos, Naur de Barros Castro e Iole De Gennaro Castro. Casou-se na então Comunidade Nossa Senhora de Lourdes da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em São Paulo, aos 30 de maio de 1987, com Júlio Cesar Lopes, filho de Vicente Fortes Lopes e Celia Maria De Biasi.
Tiveram:

1(IV)- DIOGO DE CASTRO LOPES, nascido em São Paulo aos 14 de janeiro de 1984.

2(IV)- MARIANA DE CASTRO LOPES, nascida em Botucatu aos 9 de dezembro de 1987 e casada em Botucatu com Flavio Kenji Takahashi, filho de Akira Takahashi e Deuza Aparecida de Toledo, aos 10 de novembro de 2012. São pais de:

1(V)- VICENTE LOPES TAKAHASHI

2(V)- SEBASTIÃO LOPES TAKAHASHI

3(IV)- FELIPE DE CASTRO LOPES, nascido em Bauru aos 26 de dezembro de 1990.

2(IV)- SUZANA ROCHA DECASTRO, nascida em São Paulo, aos 28 de fevereiro de 1967, batizada na Igreja de Santa Ifigênia, São Paulo, no dia 4 de junho de 1967, sendo padrinhos seus avós maternos Joaquim Antunes da Rocha e Anna Paro Antunes da Rocha.

Casou-se na Igreja Nossa Senhora do Brasil, São Paulo, aos 20 de dezembro de 1991, com Cássio de Toledo Piza Neto, filho de Cássio de Toledo Piza e Angela Cristina Faggiano.

São pais de:

1(V)-LUIZA CASTRO DE TOLEDO PIZA, nascida em Curitiba aos 28 de janeiro de 1995.

2(V)- PEDRO CASTRO DE TOLEDO PIZA, nascido em Curitiba aos 26 de setembro de 1996.

3(V)- JOÃO CASTRO DE TOLEDO PIZA, nascido em Curitiba aos 27 de agosto de 1998.

4(V)- ANTONIO CASTRO DE TOLEDO PIZA, nascido em Curitiba aos 10 de janeiro de 2010.

3(IV)- FABIO ROCHA DE CASTRO, nascido em São Paulo, aos 23 de outubro de 1968, batizado na Igreja Nossa Senhora de Fátima, São Paulo, aos 3 de novembro de 1968, sendo padrinhos Julio Girardello e Sylvia Ophelia Girardello. Faleceu em São Paulo aos 13 de maio de 1969 e foi sepultado em Bauru.

4(IV)- PATRICIA ROCHA DE CASTRO, nascida em São Paulo, aos 26 de janeiro de 1971, batizada na Igreja Nossa Senhora Aparecida, São Paulo, aos 7 de março de 1971, sendo padrinhos Manlio Moretto e Renata Viviani Moretto.

Casou-se na Igreja Nossa Fátima, São Paulo, aos 11 de setembro de 2004, com Eduardo Chade Castiglioni, filho de Dirceu Castiglioni e Neusa Chade Castiglioni.

Tiveram:

1(V)- HELENA CASTRO CASTIGLIONI, nascida em São Paulo aos 4 de janeiro de 2006

2(V)- ANA CASTRO CASTIGLIONI, nascida em São Paulo aos 18 de outubro de 2008

5(IV)- LAURA ROCHA DE CASTRO, nascida em São Paulo, aos 24 de julho de 1974, sendo batizada na comunidade Nossa Senhora de Lourdes, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, São Paulo, no dia 1 de setembro de 1974, sendo padrinhos José Carlos Spadotto e Vera Maria De Gennaro Castro Spadotto.

Casou-se na Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz, São Paulo, aos 7 de junho de 2003, com Marcelo Domingos Chamma Lopes, filho de João Sidnei Lopes e Eleni Chamma.

Tiveram:

1(V)- CLARA DE CASTRO LOPES, nascida em Botucatu aos 9 de maio de 2004.

6(IV)- THIAGO ROCHA DE CASTRO, nascido em São Paulo, aos 10 de agosto de 1978, batizado na Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, São Paulo, no dia 10 de setembro de 1978, sendo padrinhos Mário Gerevine e Maria José Marques Leite Gerevine.

Casou-se na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador, São Paulo, aos 19 de março de 2011, com Daniela Cristina Garcia Franco, filha de José Franco e Flora Garcia.

Tiveram:

1(V)- JOAQUIM GARCIA FRANCO CASTRO, nascido em São Paulo aos 4 de junho de 2014.

2(V)- JULIA GARCIA FRANCO CASTRO, nascida em São Paulo aos 6 de junho de 2016.

CORREÇÕES e COMPLEMENTAÇÕES do artigo CAVALIÉRE PROFESSOR FRANCESCO PEDATELLA E SUA PARTICIPAÇÃO NO MILAGRE AMERICANO, publicado na Revista ASBRAP nº 1

No citado artigo, por mim escrito, consta que não era sabido se Raffaella Orlando, mãe de Francesco Pedatella, teria vindopara, o Brasil, supondo-se quesim.

Pois bem, ela veio junto com o filho, nora e três netos, tendo todos chegados em Santos pelo Vapor Bearn, em 9desetembro de 1887, conforme Matricula Imigrantes nº 6 Fl 173 Lançamento NR 49103.

Pela, mesma fonte, qual seja registros de imigrantes, minhaavó Raffaella, consta como tendo 2 anos e sendo menino denome Raffaele, o que não procede tanto quanto à idade e ao sexo.

O nome correto do local de nascimento de Raffaella é FiumefredoBruzio, Província de Cosensa.

FOTOS:



Raffaella com Armando e Sylvia



Armando e Sylvia



Iole, sentada no centro da foto e Sylvia, na ponta da direita. Foto no Rio de Janeiro



Iole e Naur de Barros Castro, Bauru 19 de dezembro de 1936



Iole, em 1937



Sylvia e seu esposo Julio Giradello



Iole e seu esposo Naur de Barros Castro



Iole e seu esposo Naur de Barros Castro



Iole na festa de seus 90 anos



Iole, 2013



Fabio e Marlene



Fabio e Marlene

REFERÊNCIAS

- 1- Revista da ASBRAP nº 1
- 2- AlmanakLaemmert Edição C00070, página194- Escolas Italianas.
- 3- Certidões do Cartório

FONTES DE CONSULTA

Arquivo da Igreja Mormon de São Paulo – pesquisa realizada pela Sra. Marta Amato
Acervo do Jornal O Estado de São Paulo
Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo